

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2023



**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



# CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32

Editor Principal | Editor-in-chief  
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2023



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**Editor Principal | Editor-in-chief**

Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

**Investigadores História Antiga | Ancient History Researchers**

Bruno Marques dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Redacção | Redactional Committee**

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), João Paulo Galhano (Universidade de Lisboa), Maria Ana Vaidez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Bristol), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

**Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico), Sandra Boehringer (Université de Strasbourg).

**Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta Pacheco Pinto (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Vasileios Balaskas (University of Malaga).

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2023

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual



ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

**Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon  
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL  
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63  
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to the Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 AUTORES CONVIDADOS

#### GUEST ESSAYS

- 11 "INFERIOR PERO INDISPENSABLE, TEMIDA PERO TAMBIÉN, (...), DESEADA, E INCLUSO AMADA."  
El peligro de lo femenino en la creación y consolidación de la comunidad de dioses y hombres  
*The danger of the Feminine in the creation and consolidation of the community of Gods and Men*  
Núria Llagüerri Pubill & Carmen Morenilla Talens
- 39 DESFAZENDO O TECIDO DE PENÉLOPE:  
Cultura material, pesos de tear e a questão de gênero  
*UNDOING PENELOPE'S FABRIC:  
Material culture, loom weights and gender studies*  
Arianna Esposito & Airton Pollini

### 61 ESTUDOS

#### ARTICLES

- 63 A ASCENSÃO E QUEDA DE UMA PRINCESA BABILÓNICA NO SÉCULO XIV A.C.:  
Tawananna, de rainha a proscrita do Hatti  
*THE RISE AND FALL OF A BABYLONIAN PRINCESS IN THE 14<sup>TH</sup> CENTURY BCE:  
Tawananna, from queen to outcast of the Hatti*  
Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida
- 83 VISÕES OITOCENTISTAS PORTUGUESAS SOBRE O ANTIGO EGÍPTO  
*NINETEENTH-CENTURY PORTUGUESE PERSPECTIVES ON ANCIENT EGYPT*  
João Paulo Simões Valério
- 109 REFLEXOS DE UMA CIVILIZAÇÃO:  
Representações do Mundo Helénico em Espelhos Etruscos  
*REFLECTIONS OF A CIVILIZATION:  
Representations of the Hellenic World in Etruscan Mirrors*  
Catarina dos Santos Madeira

**129 NOTAS E COMENTÁRIOS**

*COMMENTS AND ESSAYS*

**155 RECENSÕES**

*REVIEWS*

**269 IN MEMORIAM**

**279 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**

*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*



**RECENSÕES**  
REVIEWS

*Drawing Down the Moon* apresenta-se como uma compilação e registo das origens, natureza, e funções da magia antiga.

**Catarina Madeira**

*Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa*

**SARAH ILES JOHNSTON** (2023), *Gods and Mortals. Ancient Greek Myths for Modern Readers*. Princeton/Oxford, Princeton University Press, 497 pp. ISBN: 9780691199207 (\$35.00).

Sarah Iles Johnston compila neste livro cento e quarenta mitos, com o objetivo de dar a conhecer aos leitores estas narrativas do Mundo Antigo, às quais acrescentou um cunho pessoal. Na impossibilidade de tratar todos os mitos que chegaram aos nossos dias, a autora selecionou aqueles que considera indispensáveis numa antologia e outros que, não sendo tão divulgados, estão entre os seus favoritos. Após refletir sobre a relevância social e cultural da mitologia, Johnston parte para a narração. A obra, dividida em cinco capítulos, está organizada cronologicamente, tendo início com a descrição da origem dos deuses. A autora dá-nos a conhecer as entidades primordiais, a sua descendência e os acontecimentos que permitiram a Zeus tomar o poder, após destronar Cronos. Acompanhamos os nascimentos e alguns episódios relevantes das vidas das principais divindades do panteão grego, aos quais se seguem as histórias da criação do homem e de Pandora. Introduzidos os deuses olímpicos, Johnston ocupa-se da sua relação com os mortais: punem a *hybris*, recompensam a virtude, enamoram-se deles. Incluímos nestas categorias os mitos que condenam a arrogância de Níobe, Tântalo, Licão; os que celebram a benevolência de Filémon, Báucis e Hirieú; e os que acompanham as mulheres amadas por Zeus, como Europa, Io ou Leda.

O terceiro capítulo é dedicado à vida de dez grandes heróis da literatura clássica, da concepção até à morte. A autora relata-nos como Perseu decapita a Górgona, Édipo decifra o enigma da Esfinge, Jasão rouba o velo de ouro e Orfeu desce aos Infernos. Os heróis que participam na Guerra de Troia protagonizam os episódios seguintes. Ao ler sobre o casamento de Peleu e de Tétis, a artimanha do cavalo de madeira e consequente destruição da cidade, somos elucidados dos antecedentes e desfecho deste conflito. É dada especial atenção à dinâmica entre Aquiles e as figuras de Agamémnon, Pátroclo, Heitor e Príamo. Por fim, Johnston narra o regresso dos heróis aos seus palácios, o destino dos Atridas e, naturalmente, o de Odisseu, cujas desventuras encerram o relato.

Nas últimas páginas são identificadas as fontes que serviram de inspiração à autora: as mais recuadas datam do século VIII a.C., as mais recentes do século XII d.C. Atribuimo-las a poetas, mitógrafos, tragediógrafos, historiadores, filósofos. Para que o leitor possa consultar os textos originais, Johnston enumera as traduções que mais lhe aprazem. Dado que também se baseou em representações visuais do mito, como esculturas e pinturas, menciona a sua proveniência e o local onde atualmente se encontram. Notemos que, apesar de ter como alicerces personagens e enredos da Antiguidade, a autora propôs criar a sua própria versão dos mitos. Pesa a imaginação, sobretudo quando trabalha a partir de fragmentos, e o acréscimo ao relato de pormenores da vida doméstica, do culto, da paisagem, permite ao leitor contextualizar o mundo em que a história se desenrola.



O livro é extenso, dada a grande diversidade de mitos narrados, mas não exaustivo. O vocabulário utilizado é acessível e o diálogo confere dinamismo à obra. As personagens e os cenários ganham vida com as coloridas descrições da autora e as dez ilustrações da criação de Tristan Johnston, que acompanham o discurso de Sarah. *Gods and Mortals. Ancient Greek Myths for Modern Readers* parece-nos uma opção pertinente para quem procura um primeiro contacto com a mitologia clássica.

**Ana Rita Lopes**  
Universidade de Lisboa

**GRETA HAWES** (2021), *Pausanias and the World of Greek Myth*. Oxford, Oxford University Press. 237 pp. ISBN 978-0-19-883255-3 (£81.00).

A estrutura usada neste estudo é linear, mas bem focada e clara nos objetivos propostos. Além da Introdução e Conclusão, a matéria em análise é repartida em quatro capítulos: 1. Sightseeing; 2. Taking Bearings; 3. Encounters; 4. Localisms. Os Apêndices que o completam são da maior utilidade: 1. Catálogo de referências relativas ao material mitológico; 2. Catálogo de cidades em ruínas; além dos Índices, um de Autores e passos citados e o outro Geral.

Em função da riqueza e diversidade da narrativa de Pausânias, a Autora sente necessidade de se restringir a uma proposta concreta e, dominando bem a bibliografia disponível, de encontrar um filão com alguma novidade: “This book is about the stories of Pausanias’ *Periegesis*. It is about a journey - or, rather, the very act of journeying - through the southern and central Greek mainland with a curious narrator who fixes the conceptual world of myth onto the *realia* of the Imperial landscape” (p.1). Se são os lugares e a intimidade que Pausânias tem com eles o que está em causa, a abordagem irá articular diferentes perspetivas: questões culturais, arqueologia e literatura. Dada a amplitude da narrativa e a necessidade de critérios no seu tratamento, torna-se inevitável uma seleção. A desejável coesão encontrada por G. Hawes submete-se a três pressupostos, que parecem bem articulados e coerentes com a proposta adiantada no título: “Pausanias as a source for Greek myths”, “living experience of Greek storytelling” e “the nature of local myth”.

Se os dados biográficos conhecidos de Pausânias, o homem, são pouco promissores, aqueles traços que identificam o narrador da *Periegesis*, familiares ao seu leitor, esboçam-lhe uma personalidade intelectual, que Hawes define com expressões como “the *de facto* mythographer” e “the investigative storyteller”. Na recolha da informação e no seu tratamento, Pausânias segue fontes marcantes: Heródoto, que naturalmente merece um destaque particular, além de Estrabão e Dionísio. Os poetas trágicos, pelos tratamentos paradigmáticos que deram aos mitos, são também matrizes indispensáveis. E talvez Plutarco, o biógrafo, devesse merecer um espaço mais dilatado, pelo contributo que dá ao retrato de várias figuras relevantes em Pausânias, como Arato de Sícion e Aristómenes da Messénia. A comparação entre as realidades gregas com outras do Oriente, numa atitude que Hawes classifica de “chauvinistic pride”, vem consolidar a habitual referência à Ásia Menor como terra de origem de Pausânias. Um ponto da situação oportuno a encerrar a Introdução, em que nomes de referência sobre o tratamento do mito em Pausânias são considerados (Frazier,



**CADMO**

**REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA**

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

CH  
-UL

CENTRO DE  
HISTÓRIA  
UNIVERSIDADE  
DE LISBOA